

Histórias do *Natal*



Começou na eternidade,
antes da Criação...

I. A pre-existência de

Jesus

1. Nosso contexto

Pós-modernismo e Modernidade Líquida
(Zygmunt Bauman)

Tudo é relativo

Nada de verdades absolutas do tipo

- “A Bíblia é a única e inspirada Palavra de Deus”,
- “Jesus Cristo é o caminho, a verdade e a vida”

1. Contexto

John Stott

«O que as pessoas querem é um sincretismo fácil, ... uma mistura do que há de melhor em todas as religiões. Mas nós, cristãos, não podemos abrir mão, nem da supremacia, nem da unicidade de Jesus Cristo. Simplesmente não existe ninguém que seja igual a Ele... Ele é o Mediador — o único — entre Deus e a raça humana. Esta afirmação da exclusividade de Jesus tem produzido ressentimentos amargos e profundos. Muitos a consideram 'intoleravelmente intolerante'. Mas, por amor à verdade, nós temos que mantê-la, por mais ofensa que possa causar.»

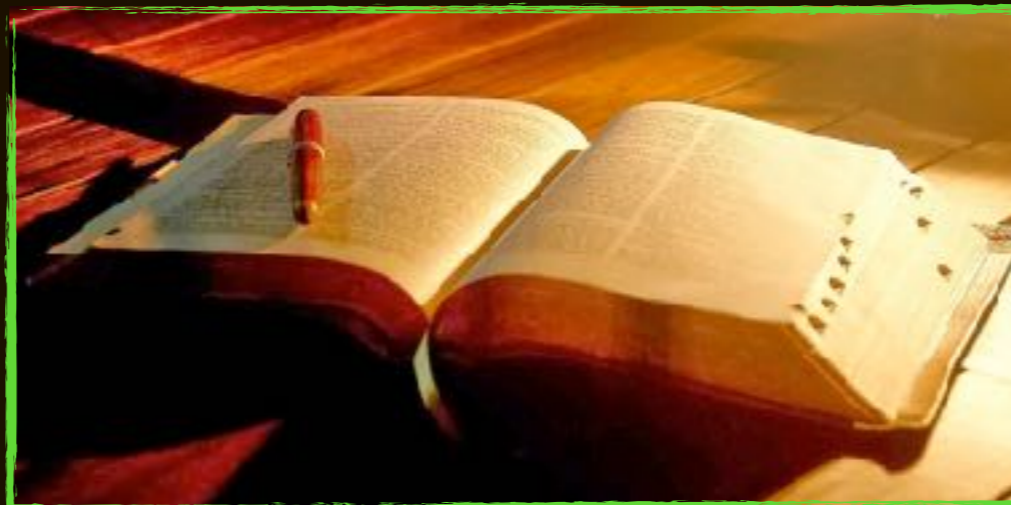
1. Contexto

Busca do "Jesus histórico"

Seus teólogos dissecam as Escrituras

Não confessam

“Creio que as Escrituras do Velho e do Novo Testamento são a Palavra de Deus, nossa única e infalível regra de fé e prática.”



1. Contexto

Joseph Ratzinger, Bento XVI (Jesus de Nazaré)

“A explicação da Bíblia pode tornar-se um instrumento do Anticristo [...]. De aparentes resultados da exegese científica se entreteceram os piores livros que destruíram a figura de Jesus, que desmontaram a fé. Hoje a Bíblia é cada vez mais submetida ao critério da assim chamada visão moderna do mundo [...] E o Anticristo nos diz, com os gestos da mais elevada cientificidade, que uma exegese que lê a Bíblia com fé em Deus e aí o procura e escuta, é fundamentalismo [...].”

Como cristãos bíblicos, acreditamos piamente nas histórias bíblicas, nas histórias do Natal!

2. O prólogo de João. Jo 1.1-4

Basicamente, o que João está dizendo é que

Jesus já existia antes de nascer neste mundo,
antes do Primeiro Natal

Todos tivemos um começo...

Jesus não...

Ele sempre existiu,
até porque ele é Deus!

Isto não é uma novidade...

Mas é muito importante!



2. O prólogo de João. Jo 1.1-4

“No princípio, aquele que é a Palavra já existia. A Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus...” (V.1-2)

- *“Palavra” - “Logos”, expressão de Deus (Jesus)*
- *“No princípio” lembra Gn 1.1*

“Por meio dele Deus criou todas as coisas, e sem ele nada foi criado...” (V.3)

- *Cl 1.15-17*
- *Hb 1.1-3*



2. O prólogo de João. Jo 1.1-4

“Aquele que é a Palavra possuía a vida, e sua vida trouxe luz a todos. A luz brilha na escuridão e a escuridão nunca conseguiu apagá-la” (Vs.4-5)

- *Vida física e espiritual , vida eterna - (A morte - pecado)*
- *Vida - Jo 3.16, 36 - “Quem crê... tem a vida eterna...”*
- *Luz - Is 9.2 - “O povo que anda na escuridão verá grande luz...”*

“Veio ao mundo que ele criou, mas o mundo não o reconheceu. Veio a seu próprio povo, e eles o rejeitaram” (Vs. 10-11)

- *Veio porque já existia*
- *Veio para cumprir uma missão (Lc 10.9; II Co 5.19)*



2. O prólogo de João. Jo 1.1-4

“Mas, a todos que creram nele e o aceitaram, ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus. Estes não nasceram segundo a ordem natural, nem como resultado da paixão ou da vontade humana, mas nasceram de Deus” (Vs.12-13)

- Referência antecipada à obra regeneradora do Espírito Santo
- Que bênção e privilégio o nosso...

“A Palavra se tornou ser humano, carne e osso [se encarnou] e habitou entre nós. Ele era cheio de graça e de verdade. E vimos a sua glória...” (V. 14)

- Fp 2.5-11
- Ele é o EMANUEL! (Is 7.14, Mt 1.23)



3. Outros textos

Despedindo-se dos seus discípulos, na Semana de sua paixão e morte, Jesus lhes disse:

“Eu vim do Pai e entrei no mundo, e agora deixo o mundo e volto para o Pai” (Jo 16.28)

E na Oração Sacerdotal, que fez na ocasião, pediu ao Pai:

“Pai, glorifica-me e leva-me para junto de ti, para a glória que tive ao teu lado antes do princípio do mundo” (Jo 17.5)

Antecipando mentalmente este seu retorno à glória dos céus, acrescentou:

“Pai, quero que os que me deste estejam comigo onde estou. Então, eles verão toda a glória que me deste, porque me amaste antes mesmo do princípio do mundo” (Jo 17.24)



E então?

O que a pré-existência de Jesus significa para nós?

1. Jesus é o Deus Filho, e possui todos os atributos do Pai.

A Bíblia Inglesa moderna traduz Jo 1.1 assim:

“Desde o principio, quando Deus era, o Verbo também era; onde Deus estava, o Verbo estava com ele; o que Deus era, o Verbo era também.”

Jesus afirmou sua divindade de todas as maneiras

“O Pai e eu somos um” (Jo 10 30)

“Se vocês creem em mim, não creem apenas em mim, mas também naquele que me enviou. Pois quando veem a mim, veem aquele que me enviou” (Jo 12.44-45)

O que significa...

2. Ao contrário do que preceitua a “modernidade líquida”, Jesus não é “líquido”, não escorre, não se esvai com o tempo, é estável e confiável... sempre.

“Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre” (Hb 13.8)

“Havia muitos sacerdotes [no AT] pois a morte os impedia de continuar a desempenhar suas funções. Mas, visto que ele [Jesus Cristo] vive para sempre, seu sacerdócio é permanente. Portanto, ele é capaz de salvar de uma vez por todas aqueles se se aproximam de Deus por meio dele. Ele vive sempre para interceder em favor deles. É de um Sumo Sacerdote como este que necessitamos...” (Hb 7.23-26)



As histórias do Natal

Começaram na eternidade
e nos ensinam que

Jesus

é Deus poderoso, sábio e amoroso
sempre presente, absolutamente confiável





Neste Natal

renove

seu amor

sua confiança

sua obediência

seu serviço

Jesus



Próximo domingo:

O Precursor

